



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Captura Críptica: **direito, política, atualidade**

Revista Discente do Curso de Pós-Graduação em Direito
da Universidade Federal de Santa Catarina

Captura Críptica: direito, política, atualidade.
Revista Discente do CPGD/UFSC
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)
Curso de Pós-Graduação em Direito (CPGD)
Campus Universitário Trindade
CEP: 88040-900. Caixa Postal n. 476.
Florianópolis, Santa Catarina – Brasil.

Expediente

Conselho Científico

Prof. Dr. Jesús Antonio de la Torre Rangel (Universidad de Aguascalientes - México)
Prof. Dr. Edgar Ardila Amaya (Universidad Nacional de Colombia)
Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer (UFSC)
Prof^a Dr^a Jeanine Nicolazzi Phillippi (UFSC)
Prof. Dr. José Antônio Peres Gediel (UFPR)
Prof. Dr. José Roberto Vieira (UFPR)
Prof^a Dr^a Deisy de Freitas Lima Ventura (IRI-USP)
Prof. Dr. José Carlos Moreira da Silva Filho (UNISINOS)

Conselho Editorial

Carla Andrade Maricato (CPGD-UFSC)
Danilo dos Santos Almeida (CPGD-UFSC)
Felipe Heringer Roxo da Motta (CPGD-UFSC)
Francisco Pizzette Nunes (CPGD-UFSC)
Liliam Litsuko Huzioka (CPGD/UFSC)
Luana Renostro Heinen (CPGD-UFSC)
Lucas Machado Fagundes (CPGD-UFSC)
Luiz Otávio Ribas (CPGD-UFSC)
Marcia Cristina Puydinger De Fázio (CPGD-UFSC)
Matheus Almeida Caetano (CPGD-UFSC)
Renata Rodrigues Ramos (CPGD-UFSC)
Ricardo Miranda da Rosa (CPGD-UFSC)
Vinícius Fialho Reis (CPGD-UFSC)

Captura Críptica: direito política, atualidade. Revista Discente do Curso de Pós-Graduação em Direito. – n.3., v.1. (jul/dez. 2010) – Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2010 –

Periodicidade Semestral

ISSN (Digital) 1984-6096

ISSN (Impresso) 2177-3432

1. Ciências Humanas – Periódicos. 2. Direito – Periódicos. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências Jurídicas. Curso de Pós-Graduação em Direito.

Su(per)real ' '... ' ' ` `

*Ricardo Prestes Pazello**

Ressaca habitual
Chove torrencialmente
Fecho a torneira
Seca nos céus
No chão, o sugar do ralo da pia
Caio de pára-quedas
Rumo a Rosa!
Rosa-dos-rumos: sul!
A tubulação parece suja
A queda, eterna
A tubulação parece imunda
A queda, moderna
A tubulação parece-se
Com muita coisa externa
-Se se é podre por dentro
Como se pode sê-lo diferente por fora?
O sifão, percalço obrigatório
Olho pro fundo
Parecem águas

* Dilettante poeta invernista, professor universitário e eterno estudante. Correl: ricardo2p@yahoo.com.br

E são águas
Porém completamente intragáveis
Repletamente emporcalhadas
A queda livre
Sem atrito previsível
É sorrateira, de chofre breco
Agora flutuo
Alguém (ou algo?)
Quer que eu veja
Que os demais canos também são
Imprestáveis também são
Imprestáveis também são
Imprestáveis
Por isso ninguém empresta
Suas entranhas
A ninguém
E quando o fazem
Sabem que a qualquer momento
Vai estourar a tubulação
Passo por conexões
Marcas líderes e/ou desconhecidas.
Há amigos na mesma situação
Volta-e-meia mergulham
Nesses aproximados
 2π (dois pi) centímetros de diâmetro
Todos fotografias desfocadas

Uns dos outros
Lá em embaixo, recifes de corais
Coral de sons aquíferos
Profundos
E, enfim, o rio aleijão
O lago decapitado
Ou a baiazinha leprosa
Volta-e-meia, um inimigo
Meia-volta, revólver
Subida, auxílio dos flagelos
Labirinto cruzado
Um gêiser
Ah! Um pouco de luz, lucidez!

(21/01/2003)